

Orientação Pedagógica nº 011/2025 - Assessoria Pedagógica da Educação Especial

Revoga as Orientações Pedagógicas nº 006/2024 e nº 009/2024 e orienta a coordenação pedagógica e os(as) professores(as) das unidades educacionais quanto ao acolhimento e a rotina dos(as) estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA e quanto ao preenchimento do Protocolo de Conduta.

A Secretaria Municipal de Educação (SME), no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a coordenação pedagógica e professores(as) quanto ao acolhimento e a rotina dos(as) estudantes com TEA no início do ano letivo ou em outras situações quando necessário, e quanto ao preenchimento do Protocolo de Conduta.

**1. Coordenação Pedagógica:**

**1.1.** Ao iniciar o ano letivo, orientar o(a) professor(a) de apoio para que organize um momento no qual, cada estudante com TEA possa conhecer/relembrar e se familiarizar com o espaço escolar, mostrando onde é o banheiro, o refeitório, a sala que irá estudar, o parque, ou seja, todas as dependências da unidade escolar. Desta forma, faz com que se reduza a ansiedade da criança mostrando e/ou relembrando como é a rotina de uma escola/cmei.

**1.2.** Agendar uma reunião com os pais e/ou responsável para preenchimento do **Protocolo de Conduta do(a) estudante (anexo I)**.

**1.3.** Caso seja necessário, solicite à família que na primeira semana de aula traga a criança meia hora mais tarde e busque também meia hora mais cedo para que ela possa se adequar a rotina escolar (período de adaptação).

**1.4.** Solicitar aos pais/responsáveis, caso o(a) estudante faça acompanhamentos terapêuticos, para que tragam relatórios desses profissionais que mostrem como lidar com ele(a).

**1.5.** Entregar para todos os(as) professores(as) que atuam com o(a) estudante uma cópia do Protocolo de Conduta para que conheçam suas características.

**1.6.** No período de adaptação receber o(a) estudante no portão de entrada acompanhado(a) do(a) professor(a) de apoio e levá-lo(a) até a sala de aula.

**1.7** Orientar o(a) professor(a) de turma a preparar em parceria com o(a) professor(a) de apoio à rotina visual do(a) estudante com as informações da rotina do dia, utilizando fotografias dos espaços escolares ou figuras reais mais próximas da realidade.

## **2. Professor(a)**

**2.1.** Realizar a leitura do Protocolo de Conduta do(a) estudante.

**2.2.** Conheça quais os pontos de interesse (hiperfoco: carrinhos, animais, personagens, etc.) do(a) estudante, e use-os para estimular a sua participação durante as atividades e ou preparar atividades adaptadas conforme a necessidade.

**2.3.** Seja afetivo(a) e elogie todas as conquistas, pois isso é relevante para os(as) estudantes com TEA.

**2.4.** Mesmo que o(a) estudante não tenha comunicação verbal, é fundamental falar com ele(a). Essa fala precisa ser clara, direta, com poucas interjeições, e sem espaço para dúvidas.

**2.5.** Utilize sempre que possível recursos mais visuais (figuras, imagens, fotos, sinalizações) do que auditivos, pois a grande maioria das crianças com autismo são mais visuais.

**2.6.** Pessoas com TEA possuem menor capacidade de abstração, portanto, proporcione atividades concretas e objetivas. Os comandos devem ser simples e claros, evite sempre comandos longos.

**2.7.** Se possível, evite que a sala tenha muitos estímulos (muitos brinquedos, cartazes pelas paredes). Concentre os cartazes e informações em apenas uma parede da sala, deixando as outras mais livres.

**2.8.** Siga a rotina estabelecida e informe o(a) estudante sempre que for mudar de atividade, utilizando a agenda visual ou quadro de rotina visual. (mudanças bruscas podem causar desregulação e crises desnecessárias).

**2.9.** Mantenha a sala organizada e sob controle em relação ao excesso de barulhos, pois os(as) estudantes com TEA são hipersensíveis aos estímulos auditivos.

**2.10.** Esteja atento à forma como o(a) estudante realiza as atividades e auxilie para que ele(a) faça de forma cada vez mais autônoma. O(A) professor(a) de apoio deve evitar realizar a atividade para o(a) estudante, permita que ele(a) tente, mudando de estratégias caso necessário, até que consiga fazer.

### **3. Quanto ao Protocolo de Conduta dos(as) Estudantes com Transtorno do Espectro Autista – TEA:**

O Protocolo de Conduta é um documento que busca promover a inclusão, respeito e o desenvolvimento integral do(a) estudante. Nele contém as informações fundamentais sobre o(a) estudante, como suas habilidades para interagir com pessoas, do que ele(a) gosta ou não, como se comunica, quais as suas dificuldades, quais os eventuais gatilhos para desencadear as crises, estratégias de como lidar com comportamentos desafiadores e procedimentos apropriados quando apresentar crises autolesivas ou heterolesivas (a agressão é direcionada ao outro), se toma medicações, informações nutricionais, como alergias ou intolerâncias, entre outras informações pertinentes.

O documento serve para que o(a) professor saiba como agir, como preservar sua integridade e dignidade, reduzindo a probabilidade de risco para o indivíduo.

Umuarama, 24 de janeiro de 2025.  
**Secretaria Municipal de Educação**